

■ SANEAMENTO & SAÚDE

COOPERAÇÃO FINANCEIRA

US\$ 71,6 mi para as florestas

Aprovado projeto que põe em marcha acordo entre Alemanha e Brasil

Riomar Trindade com Agência Brasil de Brasília

A Câmara Federal aprovou um projeto que prevê a liberação de US\$ 71,6 milhões para a preservação das florestas tropicais brasileiras. Trata-se do projeto de decreto legislativo do Acordo de Cooperação Financeira entre Brasil e Alemanha, assinado em fevereiro do ano passado quando da visita ao Brasil do chanceler alemão Gerhard Schroeder.

Aprovado na semana passada, o documento ainda precisa ser submetido à apreciação do Senado Federal.

Mata Atlântica

O programa de liberação de recursos do Instituto de Crédito para a Reconstrução (Kreditanstalt für Wiederaufbau) vai beneficiar nove projetos nos ecossistemas remanescentes de Mata Atlântica no Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina, além da Floresta Amazônica e reservas indígenas na Amazônia Legal.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, do total a ser liberado US\$ 5,5 milhões serão aplicados nos corredores ecológicos nos estados do Amazonas, Bahia e Espírito Santo, outros US\$ 8,2 milhões na proteção da Mata Atlântica, em Minas Gerais e US\$ 14,3 milhões se destinam a projetos Demonstrativos para Comunidades Indígenas (PDP/I), executados no âmbito do Programa Piloto de Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG7).

O Rio de Janeiro ganhará US\$

8,2 milhões para a proteção da Mata Atlântica, enquanto que para São Paulo serão destinados US\$ 5,5 milhões. Segundo o ministério, para o Projeto Integrado de Proteção das Terras e Populações Indígenas da Amazônia Legal (PP-TAL) estão previstos US\$ 2,2 milhões, além de US\$ 11 milhões para o projeto integrado de monitoramento e controle de desmatamento e queimadas na floresta amazônica (Prodesque).

Manejo

Os estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul ganharão US\$ 11 milhões para aplicar na proteção da Mata Atlântica e serão destinados ainda US\$ 5,5 milhões aos programas de apoio ao manejo florestal sustentável na Amazônia (Promanejo).

Segundo especialistas do Ministério do Meio Ambiente, os projetos dos Corredores Ecológicos na Amazônia, Mata Atlântica, Bahia e Espírito Santo destacam-se por terem o objetivo de comprovar a viabilidade da concepção de corredores ecológicos para fins de proteção da biodiversidade em florestas tropicais da região.

Na Amazônia, serão financiadas Unidades de Conservação, desenvolvimento de programas de Fiscalização e de Proteção de Terras Indígenas. Na Mata Atlântica, a prioridade é para a área de Vigilância e Monitoramento, Unida-

des de Conservação e Áreas de Interstícios, importantes para colocar sob controle os setores conservados dos ecossistemas.

Os técnicos salientam que o projeto proteção da Mata Atlântica em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul prevê o financiamento da consolidação e fortalecimento das Unidades de Conservação (UCs) existentes e a promoção do sistema de monitoramento e controle, prevenção e combate a

incêndios para as Unidades de Conservação e seu entorno.

Já no Rio de Janeiro, deverá ser financiada a implantação de UCs, monitoramento, fiscalização e controle, além do apoio à elaboração

de pequenos projetos de desenvolvimento sustentável.

Na opinião dos especialistas do Ministério do Meio Ambiente, o Promanejo será responsável pelo financiamento de processos e experiências para a utilização sustentável dos recursos madeireiros da Amazônia.

No âmbito da Amazônia Legal, os projetos fomentam modelos e iniciativas inovadoras para a proteção da Floresta e para um desenvolvimento sustentável que são implementados por organizações de pequenos produtores rurais, grupos ambientalistas, sindicatos de trabalhadores rurais e comunidades indígenas.

Programa vai beneficiar ecossistemas de Mata Atlântica e diversas ações na Amazônia